

O uso do celular como ferramenta de ensino na visão dos alunos do nono ano em Tangará da Serra – MT

The use of cellphone as a teaching tool in the vision of students of the ninth grade in Tangará da Serra – MT

¹Márcia de Souza Costa Araújo

²Jonathan Willian Zangeski Novais

³Allan Gonçalves de Oliveira

⁴Ana Carolina de Freitas da Silva Taques

⁵Vanusa Pacheco Hoki

⁶Roberta Daniela de Souza Lauxen da Silva

RESUMO

A tecnologia está em constante evolução, com isso os aparelhos celulares e tablets estão equipados com vários aplicativos que podem ser de cunho educativo, econômico, diversão e comunicação. Porém esse é um assunto polêmico no ambiente escolar, visto que seu uso em sala de aula divide opiniões, pois ao mesmo tempo que traz benefícios para a aprendizagem dos alunos, pode fazer com que os mesmos se distraiam durante a aula. Pensando nisso, o presente trabalho pretende apresentar qual a percepção dos alunos do nono ano de uma escola municipal sobre o uso de celular como ferramenta de ensino. Essa temática está sendo bastante discutida no âmbito escolar, visto que a maioria dos alunos levam para a escola o seu smartpnone e utilizam o mesmo para ficar conectados as redes sociais, jogos e para realização das atividades. A metodologia adotada para a realização desse trabalho foi aplicação de questionário, em duas turmas de nono ano do ensino fundamental. No questionário havia perguntas fechadas e abertas, para que fosse possível a obtenção de informações para a pesquisa. Os resultados coletados no estudo mostraram que a maioria dos alunos possuem um smartphone e passam em torno de seis horas diárias conectados a ele, seja pesquisando, jogando ou acessando as redes sociais, e que existe um consenso entre os mesmos de que o celular é uma boa ferramenta de ensino.

Palavras-chave: Aplicativo; Sala de aula; Ensino;

¹ Universidade Aberta do Brasil – UAB, prof.marciaaraujo@gmail.com

² Programa de Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade de Cuiabá – UNIC, jonathan.novais@kroton.com.br

³ Universidade Aberta do Brasil – UAB, allan@ic.ufmt.br

⁴ Programa de Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade de Cuiabá – UNIC, actaques@gmail.com

⁵ Programa de Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade de Cuiabá – UNIC, vanusahoki@gmail.com

⁶ Programa de Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade de Cuiabá – UNIC, robertaengenhariaambiental@gmail.com

ABSTRACT

The technology is constantly evolving, so the handsets and tablet are equipped with various applications that can be educational, economical, fun and communication. However, this is a controversial subject in the school environment, since its use in the classroom divides opinions, while at the same time bringing benefits to the students' learning, can make them distract during the class. Thinking about this, the present work intends to present the students' perception about the use of cellular as a teaching tool. This topic is nowadays being discussed in the school context, since most of the students take to school their smartpone and use it to stay connected social networks, games and when the teacher authorizes they use them during the realization of the activities. The methodology adopted for the accomplishment of this work was through the application of a questionnaire in two classes of ninth grade of elementary school. In the questionnaire there were closed and open questions, so that it was possible to obtain information for the research. The results collected in the study showed that most students have a smartphone and spend around six hours a day connected to it, whether researching, playing or accessing social networks and that there is a consensus among students that the cell phone is a good teaching tool.

Keywords: App; Classroom; Teaching;

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o acesso à tecnologia está cada vez mais facilitado, segundo Batista e Barcelos (2013, p.1) o aumento do acesso à tecnologia se dá com a crescente portabilidade e convergência funcional de tecnologias, bem como com a redução de custo de produtos e serviços disponíveis, os dispositivos móveis tornam-se cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas. Devido essas ações, que pessoas de todas as classes sociais e idades podem ter acesso a tecnologia.

Com todo esse contato, os celulares estão sendo levados para todos os lugares, na escola chega ser até um problema em sala de aula, pois os alunos acabam mexendo em hora imprópria, atrapalhando assim o desenvolvimento das aulas. Para Mateus; Brito (2008, p.9519) a questão é que a escola está com sérias dificuldades em lidar com todo esse cenário de mudanças que acontece cada vez mais rápido, por causa dessa situação muitas instituições de ensino não utilizam o celular como ferramenta de ensino e optam por proibir o uso do aparelho em sala de aula (BATISTA; BARCELOS, 2013).

Com tais proibições, a maioria das pessoas que estão envolvidas no âmbito escolar acabam perdendo, visto que nem sempre essas determinações são cumpridas pelos educandos, perdendo a oportunidade de um ensino diferenciado. Para Mateus e Brito (2008, p.9519) perde a sociedade e perde a educação com a censura desses

equipamentos em sala de aula. Essa proibição não inibe os alunos, que são hábeis, inteligentes e atentos o suficiente para burlar tais leis. Devido aos descumprimentos da lei estabelecida pela escola, gera vários conflitos entre professores e alunos atrapalhando o andamento das aulas, pois os professores precisam parar o seu planejamento para chamar a atenção dos seus alunos.

Nos dias atuais os professores estão buscando se reinventar, para tornar o ensino mais atrativo para os alunos. Tendo conhecimento dessa informação Leite, (2014, p.56) relata que a prática pedagógica do professor em sala de aula necessita de constantes atualizações, e para isso o computador, o tablet e o celular, podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem, basta ser inserido de forma corretamente durante as aulas. Uma das formas de inserir o celular nas atividades em sala é mostrar para os alunos que eles podem utilizar o celular como ferramenta de ensino e não apenas como distração.

Na transição do ensino tradicional para o ensino com auxílio da tecnologia, o professor tem um papel fundamental, pois é ele que irá orientar os alunos durante as atividades desempenhadas em sala de aula.

Para Souza e Morales; (orgs.),(2015, p.24) o professor tem o papel de orientador e curador, ou seja, aquele que define o que se destaca entre tantas informações disponíveis. Curador, porque o professor também atua como um cuidador, dando apoio e orientação as classes, aos grupos e a cada aluno individualmente. O profissional de ensino deve ter competência no sentido não só intelectual, como também no afetivo e gerencial (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas).

Na sala de aula não basta ter disponível diversas tecnologia com ferramentas de ensino, é necessário saber utilizá-las. Segundo Mateus e Brito (2008, p.9517) é importante entender como utilizá-los a favor da mediação do conhecimento e da informação e também como possibilidade de interação e de colaboração entre integrantes do cotidiano escolar, por isso que os alunos precisam ser auxiliados pelos professores, para que não haja um conflito em sala de aula, porém uma aprendizagem significativa.

Para Monteiro e Teixeira (2007, p.3) o celular vem dialogando com as culturas as quais possivelmente já estão presentes nas salas de aula e/ou no espaço escolar com uma disposição que pode possibilitar emergir novas culturas e novas práticas pedagógicas,

por isso é necessário a realização de iniciativas que integram os aparelhos celulares com ferramenta de ensino.

Pensando em toda essa temática, o presente trabalho tem como objetivo investigar qual a opinião dos alunos do nono ano do Colégio Municipal Silvio Paternez sobre o uso do celular como ferramenta de ensino.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para conhecer mais sobre o tema, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Para Malheiros (2000, p.2) a pesquisa bibliográfica levanta o conhecimento disponível na área, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o problema objeto da investigação. Além de utilizar a pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico, ela contribuiu para realizar a discussão do presente trabalho.

Foi realizado um questionário como o objetivo de conhecer qual a percepção dos alunos sobre a utilização do celular como ferramenta de ensino. Este questionário foi dividido em duas etapas, a primeira etapa era constituída com pergunta relacionada ao uso do celular pelos alunos e as perguntas eram: Qual a sua idade?; Qual seu sexo?; Possui smartphone?; Quanto tempo em média você utiliza o seu smartphone?; Qual sua preferência na hora de mexer no seu smartphone? () jogos () redes sociais () pesquisas na internet; Você utiliza seu smartphone para a realização de trabalhos? () sim () não; Você tem no seu smartphone aplicativos educacionais? () sim () não; Se você respondeu sim na questão anterior, cite o nome dos aplicativos que você utiliza.; Você utiliza os aplicativos de editor de texto e planilhas do seu smartphone para fazer os trabalhos escolares?

Na segunda etapa havia uma questão aberta para os alunos colocarem a sua opinião sobre a utilização do smartphone como ferramenta de ensino. Estas perguntas foram divididas entre abertas e fechadas, totalizando seis fechadas e quatro questões abertas sendo um total de dez perguntas.

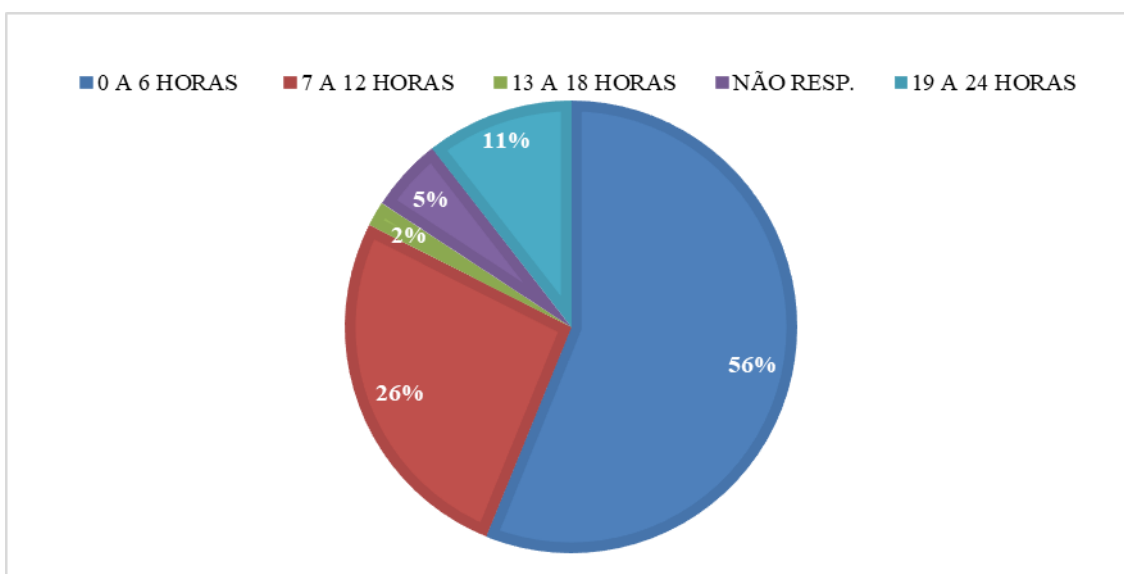
O público alvo para a realização da pesquisa foram alunos do nono ano do período matutino e vespertino do Centro Municipal de Ensino Silvio Paternez, localizado na cidade de Tangará da Serra – MT.

Após a aplicação dos questionários ocorreu a tabulação dos dados e por fim foram construídos os gráficos de cada pergunta. Para fazer a análise da pesquisa, foi utilizado a pesquisa bibliográfica, feita anteriormente, para embasar a o trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa foram aplicados 62 questionários para os alunos do nono ano do período matutino e vespertino do Centro Municipal de Ensino Silvio Paternez. Pela aplicação do questionário, observou-se que a maioria dos pesquisados possuem 14 anos, totalizando um percentual de 71% dos alunos e os outros 29% possuem 15 anos. Do total de alunos pesquisados 63% eram do sexo feminino e 37% eram do sexo masculino. Quando questionados se possuíam celular smartphone 92% dos alunos entrevistados responderam que sim e apenas 8% dos alunos responderam que não tinham um celular smartphone. Os alunos que responderam não ter celular, relataram que no momento da pesquisa eles não tinham celular próprio, mas tinham acesso aos aparelhos dos familiares e amigos. A esse número expressivo de alunos que possuem um celular smartphone vem corroborar a citação de Batista; Barcelos (2013, p.1), que relata que os dispositivos eletrônicos estão cada dia mais acessíveis pela população. Foi perguntado aos alunos quantas horas por dia ficavam mexendo no seu smartphone, o resultado está demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Tempo de uso do celular.

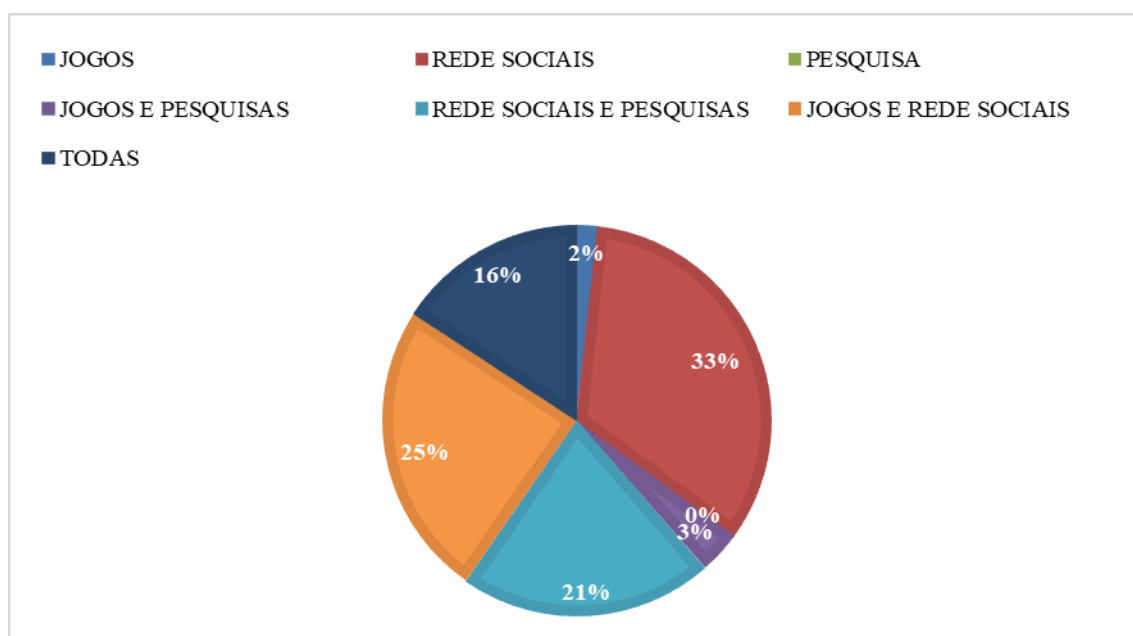


Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Pode se observar que a maioria dos alunos passam muito tempo conectados ao celular, o uso excessivo do aparelho celular pode prejudicar o contato real com as pessoas, redução do sono, baixa produtividade na escola e má alimentação (SOARES, S. S. D., & CÂMARA, 2016). Os mesmos autores relatam ainda que essas alterações tem um impacto grandioso no desenvolvimentos das crianças e adolescentes digitais, pois a maturação física e psíquica têm sido afetadas.

Com relação as atividades desenvolvidas com o aparelho celular, a maioria dos alunos relataram que utilizam o aparelho para acessar as redes sociais, como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2: Atividades desenvolvidas com o aparelho celular



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

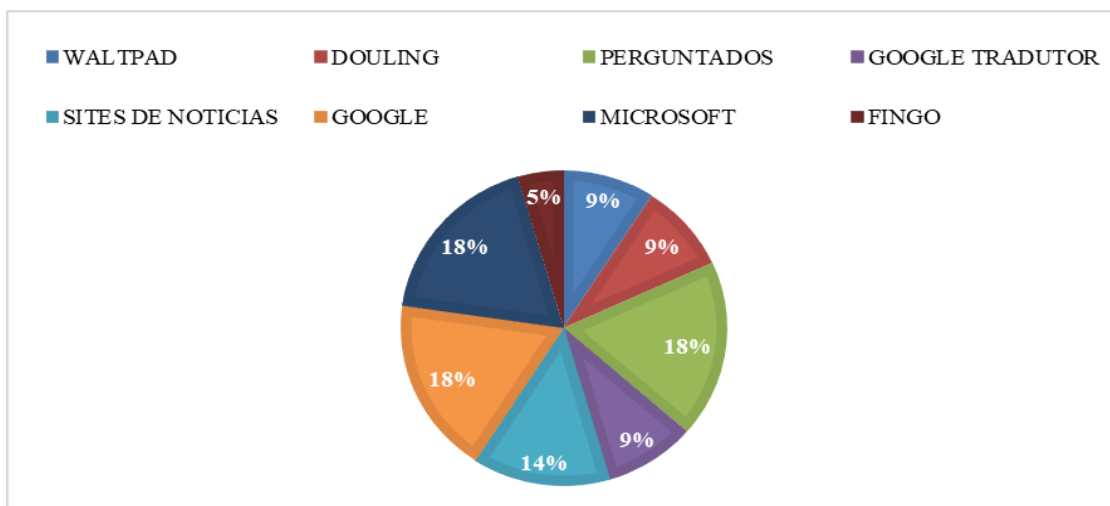
Observando o gráfico é possível notar que as redes sociais ficam nas três primeiras colocações. Para Coutinho (2014, p.20) os smartphones têm contribuído imensamente para a formação e intensificação dessa aldeia global, por permitir ao ator social o acesso constante e imediato a todas estas mídias sociais, por meio de sua conectividade com a Internet via redes mobile (3G ou 4G) e WiFi, devido a essa possibilidade as redes sociais estão entre as primeiras opções na hora de mexer com os telefones celulares. Quando perguntado se eles utilizam o smartphone para a realização de trabalhos escolares 89% dos alunos responderam que sim, 9% dos alunos falaram que não e 2% dos alunos não responderam a questão. Dos alunos que utilizam o celular para fazer os

trabalhos escolares, 61% dos pesquisados relataram que não utilizam os aplicativos de editor de textos e planilhas eletrônicas e apenas 39% dos alunos responderam que usam essas ferramentas para o desenvolvimento das atividades propostas pelos professores.

Os alunos também foram questionados se possuíam em seu smartphone aplicativos com fins educacionais. Foi observado que 70% dos alunos disseram que possuem e 30% dos alunos responderam que não. Fazendo uma relação entre essas duas questões, observa-se que o número de estudantes que possuem aplicativos com fins educacionais no celular é inferior ao número de utilização do celular.

Na pesquisa foi pedido para os alunos citarem quais os aplicativos com fins educacionais utilizados por eles, o resultado se encontra no gráfico 3. Todos os nomes de aplicativos apresentados no gráfico foram citados pelos alunos durante a realização da pesquisa.

Gráfico 3: Aplicativos com fins educacionais utilizados pelos alunos



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Nota-se no gráfico que em primeiro lugar houve um empate entre o navegador de internet google Chrome e o pacote de software da Microsoft, ambos ficaram com 18% dos alunos. Observa-se que os dois aplicativos mais utilizados pelos alunos geralmente já vem instalados nos aparelhos celulares. Foi perguntado para os alunos: “o que você acha sobre a utilização do smartphone como ferramenta de ensino?” e as respostas mais interessantes estão apresentadas na tabela a seguir, sendo descritos exatamente como os alunos responderam.

Quadro 1: Opinião dos alunos sobre o uso do smartphone como ferramenta de ensino.

Aluno	O que você acha sobre a utilização do smartphone como ferramenta de ensino?
14	“Um método muito bom, pois além de ajudar os professores em algumas atividades e também até despertar em maior interesse nos alunos para estudar.”
16	“Acho que nos ajudaria muito, pois muitas vezes os professores e nós não sabemos algo e o smartphone nos ajuda para tirar dúvidas.”
18	“Acho muito bom pois todos possuem este tipo de ferramenta, só que poucos sabem usa-lá de forma de ensino escolar.”
21	“Acho bom, talvez alguns que não tem interesse em estudar com os livros pode ter interesse pelo estudo com o celular.”
22	“Acho que mudaria no modo de aprendizagem.”
26	“Boa pois podemos ver algo na internet pela smartphone que não vemos em um livro.”
33	“Bom para mim o smartphone é uma ferramenta eficaz no ensino, porque você têm mais conhecimento geral, sobre tudo que se passa no mundo e ajuda em pesquisas, vai ser ótimo nas escolas.”
34	“Seria muito bom ter o celular na sala de aula, pois muitas das vezes temos que fazer alguma pesquisa e os computadores estão sendo usados pelas outras turmas ou até mesmo é uma pesquisa pequena que você está com dúvida e não tem como pesquisar. Mas claro os alunos tinham que entender que era pra ser usado como ferramenta e não ficar jogando ou mexendo nas redes sociais.”
49	“É bom e no mesmo tempo ruim. Bom porque ele permite ao estudante uma ampla área nas pesquisas educacionais. E ruim porque o estudante passará muito tempo olhando para uma tela, isso prejudica a saúde, causa problemas na visão e causa o antisocialismo.”

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Observou-se que existem diversas opiniões sobre o tema e fazendo uma análise geral, pode ser dizer que a maioria dos alunos pesquisados acham que o uso do smartphone como ferramenta de ensino pode trazer grande benefícios para a educação, visto que ele pode ser utilizado durante a realização da aula, tirando dúvida conforme forem surgindo. Porém além de pontos positivos os alunos pesquisados apontaram que com o uso dos smartphones eles poderiam se distrair durante as aulas e assim prejudicariam o seu aprendizado.

Existem várias pesquisas que mostram os pontos positivos e negativos do uso dos celulares como ferramentas de ensino em sala, no quadro a seguir se encontra os pontos favoráveis e desfavoráveis de (BATISTA; BARCELOS, 2013) sobre o uso do celular em sala de aula tem com.

Quadro 2: Pontos favoráveis e desfavoráveis do uso de celular em sala de aula

PONTOS FAVORÁVEIS	PONTOS DESFAVORÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade no acesso a informação; • Aplicativos multimídias; • Ferramenta para desenvolver projetos; • Torna a aprendizagem mais acessível, colaborativo e relevante; • Aprendizagem no contexto real; • Podem ser usados nas diversas áreas de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distrações dos alunos; • Auxiliam os alunos a colarem nas avaliações; • Perturbações sonoras; e custo com conexão à internet.

Fonte: (BATISTA; BARCELOS, 2013)

Como se observa há mais pontos positivos do que pontos negativos, ou seja, o uso do celular como ferramenta de ensino na sala de aula só vem agregar na aprendizagem dos alunos, porém é necessário desenvolver propostas para anular os pontos negativo em sala de aula.

Atualmente as instituições de ensino estão passando por adaptações nos seus métodos de ensino, visto que o ensino pautado nas metodologias tradicionais não são mais atraentes para os alunos. Atualmente a tecnologia evolui e existem várias ferramentas e

aplicativos que estão sendo difundidos na educação, sendo este um campo que precisa ser mais explorado.

4 CONCLUSÃO

Sobre o uso do smartphone como ferramenta de ensino, a maioria os alunos pesquisados demonstram que seria importante o uso desse aparelho em sala de aula, visto que o mesmo pode trazer várias formas de aprendizagem que vai desde uma pesquisa no dicionário até mesmo jogos para a fixação do conteúdo ministrado pelo professor.

Na pesquisa houve um número bem expressivo de alunos que possuíam um smartphone, porém nem todos esses alunos o utilizam como ferramenta de ensino. Podendo ser o professor o responsável em mostrar para os alunos as potencialidades da ferramenta.

Esse tema no âmbito escolar ainda precisa ser mais discutido, pois muitos professores ainda tem dificuldades em utilizar o celular como instrumento de ensino. A parte estrutural das escolas brasileiras também precisa melhorar, uma vez que muitos alunos ainda não tem contato com celulares e computadores e algumas escolas ainda não tem conexão a internet.

REFERÊNCIAS

BATISTA, S. C. F.; BARCELOS, G. T. ANÁLISE DO USO DO CELULAR NO CONTEXTO EDUCACIONAL. **RENOTE**, v. 11, n. 1, 6 ago. 2013.

COUTINHO, G. L. **A Era dos Smartphones: Um estudo Exploratório sobre o uso dos Smartphones no Brasil.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9405/1/2014_GustavoLeuzingerCoutinho.pdf.

Acesso em: 27 out. 2018.

LEITE, B. S. M-learning: o uso de dispositivos móveis como ferramenta didática no Ensino de Química. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 22, n. 03, p. 55, 2014.

MALHEIROS, M. R. T. L. **O PROCESSO DE PESQUISA NA GRADUAÇÃO.** 2000 Disponível em: http://www.profwillian.com/_diversos/download/prof/marciarita/pesquisa_na_graduacao.pdf. Acesso em: 27 out. 2018

MATEUS, M. DE C.; BRITO, G. DA S. **Celulares, smartphones e tablets na sala de**

aula: complicações ou contribuições? 2008.

MONTEIRO, S. C. F.; TEIXEIRA, T. C. C. C. **Imagens E Práticas Pedagógicas No Cotidiano Das Escolas : O Celular**. TEIAS, v. n° 15-16, p. 1–9, 2007.

SOARES, S. S. D., & CÂMARA, G. C. V. **Tecnologia e Subjetividade: Impactos do uso do celular no cotidiano de adolescentes**. Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, v. 1, n. 2, p. 204–223, 2016.

SOUZA, C. A. DE; MORALES, O. E. T.; (ORGS.). **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens., v. 2, 2015.

Recebido em: junho de 2019.

Aprovado em: agosto de 2020.

Como citar este trabalho:

ARAÚJO, M. S. C.; NOVAIS, J. W. Z.; OLIVEIRA, A. G.; TAQUES, A. C. F. S.; HOKI, V. P.; SILVA, R. D. S. L. O uso do celular como ferramenta de ensino na visão dos alunos do nono ano em Tangará da Serra – MT. **Zeiki**, Barra do Bugres, v. 1, n. 1, p. 36-46, (2020).